

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

DESENVOLVIMENTO, LIBERDADE E CAPACIDADES EM AMARTYA SEN¹ DEVELOPMENT, FREEDOM AND CAPACITIES IN AMARTYA SEN

Elismara Angelita Penz Vieira², Anna Paula Bagetti Zeifert³

¹ Estudo desenvolvido junto ao projeto de pesquisa “Justiça social: os desafios das políticas sociais na realização das necessidades humanas fundamentais”, PPGD - Direitos Humanos.

² Acadêmica do curso de Direito da Unijuí. Bolsista Voluntária; elismara.angelita@outlook.com

³ Doutora em Filosofia (PUCRS). Professora do Programa de Mestrado e Doutorado em Direitos Humanos e do Curso de Graduação em Direito da Unijuí.

INTRODUÇÃO

O filósofo e economista indiano Amartya Sen, ganhador do Prêmio Nobel em 1998, por sua colaboração acerca da economia do bem estar social, vem contribuindo amplamente nos assuntos relacionados à miséria, pobreza e desigualdade social.

Em sua obra *Desenvolvimento como Liberdade*, Sen (2000) analisa sobre outro viés o papel do desenvolvimento, contrapondo a concepção que o relaciona unicamente através de critérios econômicos como o Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), aumento das rendas pessoais, industrialização, avanços tecnológicos ou modernização social, demonstrando que existem outras variáveis sociais que também podem contribuir para a expansão das liberdades humanas.

Para tanto, objetiva-se identificar e compreender a importância do desenvolvimento econômico, voltado para valoração das Liberdades e capacidades individuais, para posteriormente observar possíveis implicações para os Direitos Humanos.

METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido através do método hipotético dedutivo considerando a coleta de dados em fontes bibliográficas, a fim de construir uma linha de estudo e investigação com base no problema apresentado.

RESULTADO E DISCUSSÃO

O desenvolvimento está intrinsecamente ligado ao conjunto de liberdades que uma pessoa dispõe. Essas liberdades dependem do livre acesso a serviços básicos, como saúde, educação,

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

saneamento, etc. A escassez destes serviços afeta não só a liberdade do indivíduo como também o desenvolvimento de uma nação.

Para que haja o desenvolvimento Segundo Sen (2000, p.18),

[...] requer que se removam as principais fontes de privação de liberdade: pobreza e tirania, carência de oportunidades econômicas e destituição social sistemática, negligência dos serviços públicos e intolerância ou interferência excessiva de Estados repressivos.

Um das formas utilizadas para medir o desenvolvimento de uma nação é o PIB (Produto Interno Bruto) indicador que leva em conta a renda nacional. Quanto maior o Produto Interno Bruto maior a riqueza de um País, mesmo que um País tenha altos índices de riqueza, a qualidade de vida de seu habitantes pode não ser das melhores.

O desenvolvimento na visão de Amartya Sen, não pode ser ponderado unicamente sobre fatores econômicos como o Produto Interno Bruto, as rendas, e a industrialização. O desenvolvimento só é auferido quando as pessoas conseguem alcançar a vida que realmente desejam, ou seja, uma vida sem privações.

Segundo Sen (2000, p. 18) “A despeito de aumentos sem precedentes na opulência global, o mundo atual nega liberdades elementares a um grande número de pessoas - talvez até mesmo à maioria”. Uma sociedade não pode ser livre se seus integrantes tem de alguma forma sua liberdade afetada.

Entende-se por liberdade a capacidade que o indivíduo tem para alcançar o que realmente deseja, sem a implicação de agentes externos, como pobreza, exclusão social, falta de oportunidades econômicas, direitos civis, dentre outros. Portanto, para que ocorra o desenvolvimento deve ser identificado e neutralizado os agentes externos que privam a liberdade do indivíduo.

Segundo Sen (2000, p. 19),

O que as pessoas conseguem positivamente realizar é influenciado por oportunidades econômicas, liberdades políticas, poderes sociais e por condições habilitadoras como boa saúde, educação básica e incentivo e aperfeiçoamento de iniciativas.

Segundo Sen (2000), as liberdades classificam-se em dois tipos, as chamadas liberdades substantivas que se refere à capacidade que indivíduo tem para evitar miséria, fome, desnutrição, bem como a possibilidade de vestir-se, comprar remédios, ser alfabetizado. Já as liberdades instrumentais são instrumentos para que o sujeito possa ampliar a sua liberdade substantiva. Existem cinco tipos de “liberdade instrumentais”, liberdade política, facilidades econômicas, oportunidades sociais, garantia de transparência e segurança protetora.

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

A privação de qualquer uma destas liberdades instrumentais repercute diretamente na autonomia de cada sujeito, visto que as liberdades estão conexas, a título de exemplo a violação de uma liberdade econômica leva a privação de um direito fundamental.

Conforme Sen (2011, p. 287), “a ideia da capacidade está ligada à liberdade substantiva, ela confere um papel central à aptidão real de uma pessoa para fazer diferentes coisas que ela valoriza.” Portanto, tal ideia é congruente a liberdade e associa-se a concepção de oportunidade, ou seja, o indivíduo tem potencial para realizar várias combinações de funcionamentos, que são valorizados por ele mesmo.

Diferente dos funcionamentos que podem ser alcançados através da valorização do próprio indivíduo, as capacidades não podem ser valoradas pelo mesmo, pois assim não materializar-se-ia o aspecto da oportunidade.

Ao analisarmos dois indivíduos que possuem a mesma renda, e um deles possuir limitações que demandem gastos mensais com saúde, a necessidade de rendas de ambos é diferente, logo a capacidade de ambos é diferente.

A capacidade de um indivíduo não deve depender apenas de sua renda individual, tal oportunidade deve ser asseguradas pelo Governo através de políticas econômicas, públicas e sociais.

CONCLUSÃO

Este resumo expandido buscou demonstrar o enfoque das liberdades através da abordagem das capacidades humanas sobre a ótica do filósofo e Economista Indiano Amartya Sen.

Por meio do desenvolvimento o indivíduo pode alcançar sua liberdade, buscado aquilo que realmente valoriza, atribuído tal importância ao seu próprio processo de escolha.

Sen, nos mostra que existem outros fatores que são inerentes ao desenvolvimento, como a renda e a capacidade de cada indivíduo, que depende de uma série de funcionamentos. Logo, um sujeito que realiza os mesmo funcionamentos que outro indivíduo, pode ter diferentes conjuntos de capacidades.

Palavras-chave: Desenvolvimento, Liberdade e Capacidades.

Keywords: Development, Freedom and Capacities.

Bioeconomia:
DIVERSIDADE E RIQUEZA PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SALÃO DO UNIJUI 2019
CONHECIMENTO



21 a 24 de outubro de 2019

XXVII Seminário de Iniciação Científica
XXIV Jornada de Pesquisa
XX Jornada de Extensão
IX Seminário de Inovação e Tecnologia

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

AGRADECIMENTOS

À Unijuí, instituição apoiadora da pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SEN, Amartya. A Ideia de Justiça. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

_____. Desenvolvimento como Liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.